

**EXPERIÊNCIAS DO PROJETO COPE (CAPACIDADES ORGANIZACIONAIS  
PARA PREVENÇÃO DE EVENTOS EXTREMOS) NA COMUNIDADE ESCOLAR  
MONSENHOR IGNÁCIO GIÓIA  
ODS 4: EDUCAÇÃO DE QUALIDADE**

Daniel Messias dos Santos (Universidade de Taubaté)  
Janaina de Alencar Mota e Silva (Unesp-Cemaden)  
Maria Eloiza de Almeida Pereira (Escola Estadual Monsenhor Ignácio Gióia)  
Thaemy Larissa de Castro Dias (Escola Estadual Monsenhor Ignacio Gioia)  
Victor Marchezini (CEMADEN)

O Projeto Capacidades Organizacionais de Preparação para Eventos Extremos (COPE) coordenado pelo pesquisador e sociólogo Victor Marchezini, do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), juntamente com estudantes de pós-graduação do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e do Programa de Pós-Graduação em Desastres (ICT/Unesp-Cemaden), tem como objetivo analisar condicionantes, prevenir para os riscos e conscientizar comunidades em como lidar com eventos extremos de tempo e clima. Esse projeto, que tem sido desenvolvido em parceria com a Escola Estadual Monsenhor Ignácio Gióia, tem sido eficiente no seu objetivo de levar os alunos à reflexão sobre a realidade brasileira com os eventos extremos e, em particular, analisar as particularidades da cidade de São Luiz do Paraitinga. A metodologia usada pelos pesquisadores contemplou trabalhos de campo para a realização de entrevistas com pessoas da comunidade em que elas responderam a um questionário, que também ficou disponível pela internet. No desenvolvimento da pesquisa de campo, os estudantes foram organizados em grupos que circularam por ruas e praças do centro histórico de São Luiz do Paraitinga, sempre acompanhados de um dos estudantes da Pós-graduação. O questionário pedia que os entrevistados respondessem sobre o entendimento que tinham a respeito de eventos extremos e, em particular, sobre o transbordamento do rio Paraitinga, ocorrido em 2010. O evento extremo deixou marcas estruturais no conjunto arquitetônico — tombado pelos órgãos do patrimônio tanto em nível estadual quanto em nacional — e na memória de todos os luizenses. Os resultados apontaram que, tanto os moradores que vivenciaram a enchente, quanto os mais jovens, que a conhecem pelos relatos que ouvem, consideram o evento de 2010 como o mais importante da história da cidade. Os dados levantados pelos questionários comporão relatório final que deverá ser publicado em revistas especializadas, bem como farão parte do material que o projeto COPE levantará para divulgação pública. Preparar as comunidades para minimizar os efeitos de eventos extremos e conhecer melhor a realidade dos municípios do país serão a contribuição efetiva que os pesquisadores oferecerão ao final do projeto.

**Palavras-chave:** Projeto cope; Eventos extremos; Pesquisa.

# XIV CICTED

CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIA,  
TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO